

Mais de 600 menores resgatados de casamentos prematuros

Notícias, Nacional; 20.06.2019; Pág. 06; Ed 30.703

MAIS de 600 crianças foram resgatadas de casamentos prematuros este ano em Cabo Delgado, segundo anunciou recentemente a Ministra do Género, Criança e Acção Social, Cidália Chauque.

Destacou que o Governo continua preocupado com as vítimas de casamentos prematuros, gravidezes precoces, desnutrição, entre outros males, alguns dos quais decorrem dentro da família e na comunidade.

“A criança representa o futuro, por isso o Governo sempre a colocou em primei-

ro lugar. Crianças são flores que nunca murcham, segundo dizia o saudoso Presidente Samora Machel, razão pela qual o Executivo aprovou políticas e estratégias para a sua protecção”, destacou, falando na vila de Mueda, local onde orientou a cerimónia central do 16 de Junho, Dia da Criança Africana, do Massacre de Mueda e da criação do Metical.

Falando num comício popular, a governante explicou que os fenómenos sociais acima mencionados prejudicam o futuro da criança, ra-

zão pela qual é urgente a mudança de atitude para que ela cresça num ambiente saudável, com vista a que no futuro seja cidadão responsável.

Aproveitou a ocasião para enaltecer, pela passagem dos 59 anos do Massacre de Mueda, o envolvimento dos combatentes da luta de libertação nacional na epopeia libertadora.

Destacou que o testemunho dos que dedicaram a sua vida à libertação da pátria devia encher os moçambicanos de orgulho e que os mais novos usem o seu exemplo

para a preservação da história.

Sobre o metical, a principal moeda de transacções no país, foi anunciado que a província estava empenhada no processo de expansão da banca através da operacionalização da iniciativa do Presidente da República (PR) Filipe Nyusi “Um distrito, um banco”.

Neste momento, onze dos treze distritos da província de Cabo Delgado já possuem bancos e até ao final do ano os outros dois vão passar a usufruir destes serviços.